

OS INVESTIMENTOS DO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE PARA CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR PÚBLICO ATRAVÉS DA ESCOLA DE GOVERNO

Ana Estephanie de Medeiros Farias¹

Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

Este estudo evidencia informações importantes sobre a Escola de Governo do Estado do Rio Grande do Norte (EGRN), como sua criação, lei e decreto que a define e os investimentos do Governo do RN em capacitações para seus servidores nos últimos anos, tendo como destaque o fundo que a financia e possibilita à realização desses investimentos Fundo de Desenvolvimento de Sistema de Pessoal do Estado (Fundespe), suas metas e expectativas de investimentos para os próximos anos. Este projeto visa trazer informações relevantes que demonstrem todo o trabalho executado pela Escola de Governo e sua equipe, os investimentos transformados em capacitação e o público alvo atingido, servidores públicos estaduais que procuram qualificação e aperfeiçoamento visando um serviço de excelência. Foram pesquisadas as informações relativas a criação da EGRN/FUNDESPE, valores arrecadados para este Fundo e investimentos em capacitação pela EGRN de 2012 até 2017, números de servidores capacitados nesses anos e apresentado gráficos comparativos para melhor entendimento. Os resultados apontam que o número de servidores capacitados, ao passar dos anos, com referência em 2015, foram capacitados nos últimos 6 anos 5.259 servidores capacitados, um dos maiores responsáveis por esses números, foram os Cursos Presenciais em Natal, cerca de 2.288 servidores foram capacitados, 43% do total de capacitados. Isso demonstra a valiosa contribuição da Escola do Governo na capacitação dos servidores públicos.

Palavras-Chave: Arrecadação. Investimentos. Capacitação. Governo. Escola de Governo. Fundespe.

THE INVESTMENTS OF THE GOVERNMENT OF THE RIO GRANDE DO NORTE STATE FOR THE TRAINING OF THE PUBLIC EMPLOYEES THROUGH THE GOVERNMENT'S SCHOOL.

ABSTRACT

¹ Acadêmica do Curso de Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: anaestephanie@hotmail.com.

² Professora Orientadora do Curso de Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte (UNI-RN). E-mail: joanadarc@unirn.edu.br.

This study highlights important information about the Rio Grande do Norte State School of Government (EGRN), its creation, law and defining decree for instance. It also showcases the investments of the RN Government in training for its employees in recent years, which finances and enables the execution of these investments Fund for the Development of State Personnel System (Fundespe), its goals and investment expectations for the coming years. This project aims to research relevant information that demonstrates all the work carried out by the Government School and its team, the investments transformed into training and the targeted audience reached as well as state public employees who seek qualification and improvement pursuing excellence. The research is based on information on the creation of EGRN / FUNDESPE, values collected for the Fund and the investments in training made by EGRN from 2012 to 2017, numbers of trained public employees during that period. For better understanding, comparative charts will be presented. The results show that on the last 6 years, 5,259 public employees were trained, one of the greatest causes for such numbers were the Classroom Courses in Natal. About 2,288 public employees were trained, 43% of the total number of trained employees. It evidences the valuable contribution of the Government's School in the training of public employees.

Keywords: Collection. Investments. Training. Government. School of government. Fundespe.

1 INTRODUÇÃO

As mudanças decorrentes dos novos paradigmas no mundo do trabalho obrigaram o setor público a promover qualificação, capacitação e aperfeiçoamento de seus funcionários, objetivando a formação de quadros profissionais para servir com mais qualidade aos setores da sociedade.

No estado do Rio Grande do Norte, o maior responsável pela capacitação do servidor público estadual é a EGRN, que foi criada por meio do Decreto Nº 19.896 de 06/07/2007, porém, essa criação é resultado de um processo de evolução das políticas públicas estaduais que teve origem no Decreto nº3.836, de 30 de maio de 1961. A EGRN é vinculada à Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH), com o objetivo de promover a valorização e o desenvolvimento do servidor público estadual, por meio de um programa permanente de capacitação, elevando o nível de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados ao cidadão e adequando-os aos novos perfis profissionais requeridos pelo setor público.

Tem a missão de *desenvolver as competências dos servidores públicos estaduais para otimizar a capacidade da administração estadual na gestão das*

políticas públicas. Atua nas áreas de formação continuada, graduação e pós-graduação, cursos livres de extensão, cursos online, programas de estágio e concursos públicos. A Escola de Governo presta serviços técnicos mediante contratos e convênios, atendendo a demanda de gestores e órgãos do governo do Rio Grande do Norte. É composta por uma Direção-Geral (DG), Departamento de Capacitação (DECAP), Departamento de Recrutamento e Seleção (DERES) e Departamento Administrativo-Financeiro (DAF).

Para desenvolver todos esses investimentos em capacitação, a EGRN conta com um fundo especificamente criado para este fim. Trata-se do Fundo de Desenvolvimento de Sistema de Pessoal do Estado (Fundespe), criado em 30 de dezembro de 1993 com objetivos:

- Financiar pesquisas que visem ao aperfeiçoamento tecnológico e à absorção de conhecimentos na área de pessoal;
- Projetos de formação de recursos humanos para o serviço público estadual;
- Reequipamento dos setores administrativos voltados para a gestão e a utilização desses recursos;
- Intercâmbio e a integração, interestaduais e intermunicipais, de recursos e técnicas de formação e administração de pessoal.

Constituem fontes de recursos do Fundespe, além das dotações orçamentárias próprias do Estado, as receitas provenientes de convênios celebrados com órgãos municipais, estaduais, regionais e federais; Taxas de inscrição em concursos públicos, no registro cadastral de fornecedores do Estado e em cursos de formação ou treinamento ou seminários promovidos pela SEARH; preços de venda de editais de licitações públicas; Descontos nos vencimentos e salários de servidores, decorrentes de faltas não justificadas; comissões de consignações em folha de pagamento de pessoal, a cargo da Secretaria de Administração, destinadas a companhias seguradoras e entidades de previdência privada.

Nesse projeto de pesquisa, se busca informações sobre a História da EGRN, sua criação, lei e decreto que regulamenta o Fundespe, arrecadações deste Fundo e investimentos para Capacitação dos servidores nos últimos anos, busca se ainda as perspectivas da EGRN, quanto a capacitação, para os próximos anos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este estudo buscou informações documentais, Leis e Decretos que instituíram a Escola de Governo do RN e o FUNDESPE, também busquei informações no artigo “Capacitação de Servidores Públicos: uma Análise dos Eixos da Política Implantada na UFAL”, esse serviu de estudo comparativo. Explorei o Programa Financeiro usado no Estado do Rio Grande do Norte- SIAF e informações relevantes trazidas nos PPAs.

2.1 CRIAÇÃO DA ESCOLA DE GOVERNO DO RN

A Escola de Governo do Rio Grande do Norte, com estrutura organizacional definida pelo Decreto nº19.896, de 06 de julho de 2007, é resultado de um processo de evolução das políticas públicas estaduais que teve origem no Decreto nº3.836, de 30 de maio de 1961, na gestão do governador Aluísio Alves, com a criação do 1º Curso de Administração Pública (CAP), com a finalidade de formar e aperfeiçoar o pessoal para o serviço público, ligado diretamente ao gabinete do governador.

Com o passar dos anos, tivemos várias mudanças nos setores responsáveis pela capacitação de seus servidores até chegarmos a Escola de Governo:

- 1966 – Centro de Treinamento e Formação de Pessoal (CTFP);
- 1974 – Centro de Treinamento do Estado (CTE);
- 1976 – Subcoordenadoria de Treinamento e Pessoal (Sutepe);
- 1995 – Subcoordenadoria de Recrutamento, Seleção e Capacitação (SUREC);
- 1995 – Subcoordenadoria de Recrutamento e Seleção (SURES);
- 1995 – Subcoordenadoria de Recrutamento, Seleção, Formação e Desenvolvimento de Pessoal (Sutred).

A criação da Escola de Governo do RN foi impulsionada pela Emenda Constitucional nº19/1998, que modifica o regime e dispõem sobre as normas da Administração Pública, servidores e agentes públicos, controle de despesas e finanças públicas e custeio de atividades a cargo do Distrito Federal, e ainda dá outras providências, determinadas no § 2º do Art. 39, o qual diz que devem ser mantidas escolas de governo para a formação e o aperfeiçoamento de servidores públicos.

A partir desse dispositivo legal, a instituição assumiu o compromisso de

desenvolver as competências dos servidores de todo o Estado a fim de otimizar a capacidade de gestão das políticas públicas. É vinculada à Secretaria de Estado da Administração e dos Recursos Humanos (SEARH), com o objetivo de promover a *valorização e o desenvolvimento do servidor público estadual, por meio de um programa permanente de capacitação, elevando o nível de qualidade, eficiência, eficácia e efetividade dos serviços prestados ao cidadão e adequando-os aos novos perfis profissionais requeridos pelo setor público.*

Tem a missão de desenvolver as competências dos servidores públicos estaduais para otimizar a capacidade da administração estadual na gestão das políticas públicas. Atua nas áreas de formação continuada, graduação e pós-graduação, cursos livres de extensão, cursos online, programas de estágio e concursos públicos.

A Escola de Governo presta serviços técnicos mediante contratos e convênios, atendendo a demanda de gestores e órgãos do governo do Rio Grande do Norte. É composta por uma Direção-Geral (DG), Departamento de Capacitação (DECAP), Departamento de Recrutamento e Seleção (DERES) e Departamento Administrativo-Financeiro (DAF).

Em 2010, foi assinada ordem de serviço pelo governador Iberê Ferreira de Souza para a construção da sede da Escola de Governo, erguida ao lado da Secretaria Estadual da Administração e dos Recursos Humanos, no Centro Administrativo do Estado. Compreendendo uma área de 5,6 mil metros quadrados, o prédio foi inaugurado no dia 14 de fevereiro de 2013, ocasião em que a instituição passou a se chamar Escola de Governo Cardeal Dom Eugênio de Araújo Sales, em homenagem ao potiguar.

2.2 FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMA PESSOAL DO ESTADO (FUNDESPE)

O Fundo de Desenvolvimento do Sistema de Pessoal do Estado (Fundespe) foi criado em 30 de dezembro de 1993, pela Lei 6.558 de 30 de janeiro de 1993 com o objetivo de financiar pesquisas que visem ao aperfeiçoamento tecnológico e à absorção de conhecimentos na área de pessoal; estudo de formação de recursos humanos para o serviço público estadual; O reequipamento dos setores administrativos voltados para a gestão e a utilização desses recursos; O intercâmbio

e a integração, interestaduais e intermunicipais, de recursos e técnicas de formação e administração de pessoal.

Constituem fontes de recursos do Fundesp, além das dotações orçamentárias próprias do Estado, as receitas provenientes de convênios celebrados com órgãos municipais, estaduais, regionais e federais; Taxas de inscrição em concursos públicos, no registro cadastral de fornecedores do Estado e em cursos de formação ou treinamento ou seminários promovidos pela Secretaria de Administração; preços de venda de editais de licitações públicas; Descontos nos vencimentos e salários de servidores, decorrentes de faltas não justificadas; comissões de consignações em folha de pagamento de pessoal, a cargo da Secretaria de Administração, destinadas a companhias seguradoras e entidades de previdência privada.

O Programa Permanente de Formação dos Servidores Públicos do Rio Grande do Norte, que já capacitou cerca de 49 mil servidores, é financiado pelo Fundespe. A missão do programa é promover a valorização e o desenvolvimento de competências de gestão dos servidores públicos estaduais; elevar os níveis de qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade; preparar os gerentes e coordenadores de áreas, de projetos, de equipes e gerentes intermediários para desempenharem seus papéis de forma profissional e sintonizada com as novas exigências do Estado; Como também profissionalizar a gestão pública através da capacitação de seus gestores.

2.3 ARRECADAÇÕES E INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2012

De acordo com as análises feitas pelas fontes que provém os recursos e receitas do Fundespe/EGRN no ano de 2012, iniciou se com um saldo no valor de R\$ 1.923.575,67, ao final do exercício 2012 fechei a análise com saldo de R\$ 4.732.755,84.

Concluí que o rendimento obtido neste referido ano foi de R\$2.809.180,17.

Para o ano de 2012, o orçamento autorizado em investimentos para capacitação foi de R\$ 6.421.000,00, dos quais foram investidos (Empenhados, Liquidados e Pagos) R\$ 1.697.112,65, ou seja, aproximadamente 26,43% do orçamento autorizado para capacitação, foi de fato investido.

Foram capacitados 2.755 servidores.

2.4 ARRECADAÇÕES E INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2013

Para o ano de 2013, verifiquei um saldo inicial de R\$4.732.755,84 e um saldo final de R\$14.604.265,94, com isso, o rendimento obtido em 2013 foi de R\$9.871.510,10.

Os valores relacionados ao orçamento autorizado para o investimento em capacitação em 2013 são de R\$ 4.344.888,97, dos quais foram investidos (Empenhados, Liquidados e Pagos) R\$ 1.196.847,62, ou seja, foram investidos 27,54% do total orçado para 2013. Sendo assim, verifiquei uma diminuição de valores investidos, comparados a 2012, no entanto, houve um aumento na porcentagem investida em capacitação, haja vista que o orçamento autorizado foi menor, comparado ao ano de 2012. Em 2013, 5.152 servidores foram capacitados.

3 METODOLOGIA

O Trabalho foi elaborado de acordo com pesquisa documental, lei e decreto que impulsionaram a criação da EGRN, documentos que relatem a importância da Escola, a realização de grandes eventos e os números de servidores capacitados por ano no Estado do Rio Grande do Norte. Utilizei também a pesquisa exploratória. Seu planejamento foi bastante flexível de modo que possibilite a consideração dos mais variados aspectos relativos ao fato estudado, as informações voltadas para os valores de investimentos e arrecadações serão buscadas no Sistema Integrado para Administração Financeira SIAF.

Foi realizada análise comparativa dos Investimentos e arrecadações para os anos de 2012 até 2017. O resultado dessa análise foi determinante para os estudos das perspectivas para capacitação dos servidores públicos estaduais para os próximos anos. Fiz consultas ao Departamento de Capacitação da Escola de Governo (DECAP) e ao Plano Plurianual 2016/2019 (PPA).

Em Resumo, à pesquisa foi baseada em levantamento bibliográfico, sites, acesso ao programa SIAF; análise de exemplos que “estimulem a compreensão”, explorei a Instituição “Escola de Governo” e o “Fundo de Desenvolvimento de Sistema de Pessoal do Estado” (Fundespe).

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1 ARRECADAÇÕES E INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2014

No ano de 2014, iniciou se com o saldo de R\$ 14.604.265,94 e terminou esse mesmo ano com um saldo de R\$ 1.262.358,10, podendo observar uma diminuição nas contas vinculadas ao Fundespe, exatos R\$ 13.341.907,84, parte desse valor é referente ao investimento no prédio/sede da Escola de Governo, foram pagas parcelas alusivas à construção da sede e aquisição de equipamentos/mobiliário.

Neste ano, teve um orçamento autorizado para capacitação de R\$ 3.989.091,37 dos quais foram investidos R\$ 899.659,07 e aproximadamente 22,55% foram investidos de acordo com orçamento autorizado.

Para este ano teve uma redução no valor e na porcentagem investida, comparado ao ano anterior.

Foram capacitados 4.426 servidores.

4.2 ARRECADAÇÕES E INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2015

Em 2015, podemos observar uma diminuição no saldo inicial, isso se deve a um resgate feito em dezembro em uma das contas vinculadas ao Fundespe, com isso, o saldo inicial em 2015 foi de R\$ 1.155.526,75, e o saldo final de R\$ 6.498.659,28.

O rendimento total em 2015 foi de R\$ 5.343.132,53.

O orçamento autorizado para capacitação para este ano foi de R\$ 8.073.641,36, dos quais, R\$ 1.830.910,19 foram investidos.

Para este ano, aproximadamente 22,68% do orçamento autorizado, foi investido.

Foram capacitados 5.259 servidores.

4.3 ARRECADAÇÕES E INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2016

Para o exercício de 2016, houve um saldo inicial de R\$ 6.498.659,28, encerrou esse mesmo ano com um saldo de R\$ 9.843.362,64.

O rendimento total para o ano de 2016 foi de R\$ 3.344.703,36.

Em 2016, com relação aos investimentos em capacitação, pode observar um

equilíbrio maior após o novo Planejamento, à crise que afeta nosso Estado também contribuiu para a diminuição dos valores orçados.

O orçamento autorizado para capacitação para este ano foi de R\$ 1.900.640,05 dos quais, R\$ 1.040.430,79 foram investidos.

Pode se observar que foram investidos 54,74% do total orçado para capacitação em 2016.

Em 2016, foram capacitados 3.965 servidores.

4.4 ARRECADAÇÕES E INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2017

Para o ano de 2017, iniciou se com um saldo no valor de R\$ 9.843.362,64, ao final do exercício a análise teve um saldo de R\$ 10.662.012,40. Neste ano houve um resgate feito em uma das contas vinculadas ao Fundespe.

Concluí que o rendimento obtido neste referido ano foi de R\$ 818.649,76.

O orçamento autorizado em investimentos para capacitação foi de R\$ 4.171.000,00, dos quais foram investidos R\$ 787.749,38, ou seja, aproximadamente 18,88 % do orçamento autorizado para capacitação, foi de fato investido.

Foram capacitados 3.272 servidores.

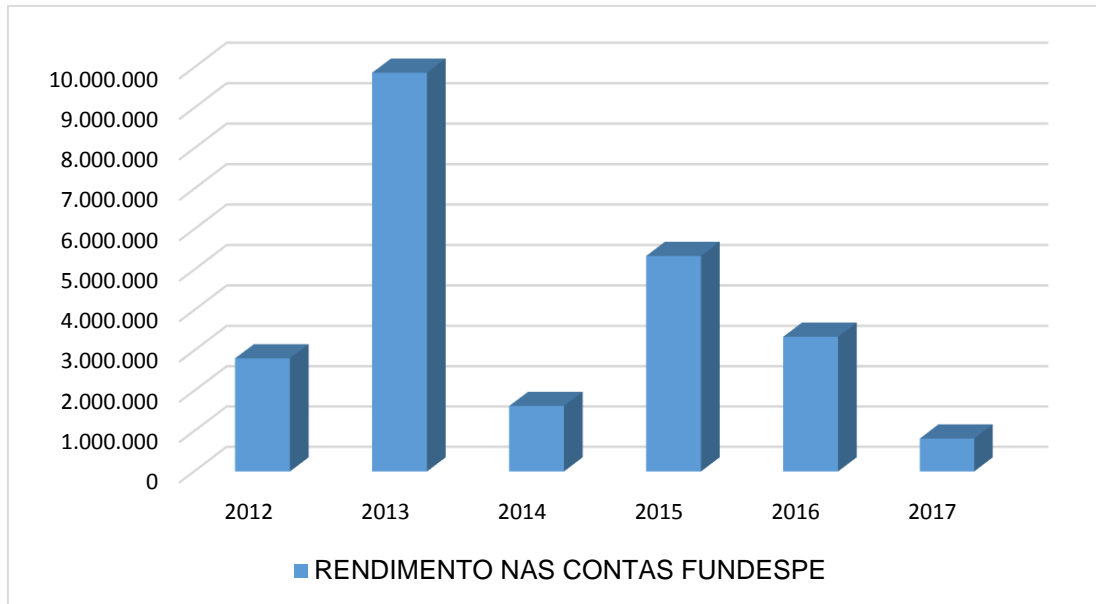
4.5 PRINCIPAIS CURSOS E EVENTOS – 2012 À 2017

- Redação Oficial;
- Relações Humanas;
- Ética no serviço Público;
- Gestão de Conflitos;
- Sensibilidade para implantação de EaD;
- Desenvolvimentos de Equipes;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão por Competências;
- Pratico de Elaboração TR PB;
- Planejamento BSC;
- Gestão e Fiscalização de Contratos;
- Formação de Pregoeiros;

- Curso de graduação em Gestão Pública- FUNDEP;
- Mestrado Profissional em Gestão Pública – UFRN;
- Especialização em Direito Administrativo;
- Especialização em Gestão de Pessoas;
- 6º, 7º, 8º e 9º Fórum de Gestores de Recursos Humanos;
- 6º, 7º, 8º, 9º, 10º e 11º Congresso de Gestão Pública do RN – CONGESP;
- 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 6º Congresso em Qualidade de Vida e Saúde do Servidor Público;
- 1º, 2º e 3º CONGESPPO;
- CONSAD de Gestão Pública;
- Gestão da Mudança Organizacional;
- Informática Básica;
- Treinamento do Sistema de Apoio ao Planejamento (SIAF);
- Sistema de Gestão de Convênios e Contratos de Repasse (SICONV);
- Controle Interno na Administração Pública;
- Gerenciamento de Projetos;
- Formação de Técnicos Municipais para Elaboração de PPA 2014/2017;
- Elaboração de Convênios no Serviço Público;
- Processo Licitatório;
- RDC – Regime Diferenciado e Contratações Públicas;
- Contratação Direta Sem Licitação na Administração Pública;
- Introdução as Regras de Elaboração de Atos Normativos;
- Excelência no Atendimento ao Cidadão;
- Instrumentalização de Processos Administrativos;
- Curso de Sistema de Registro de Preços (SRP);
- Elaboração de Planos de Capacitação (SUCA);
- Encontro Nordestino de Escolas de Governo;
- Planejamentos Estratégico no Serviço Público;
- Lançamento do Programa de Capacitação em Administração Pública a Distância;
- Preparação para Aposentadoria (PROAP);

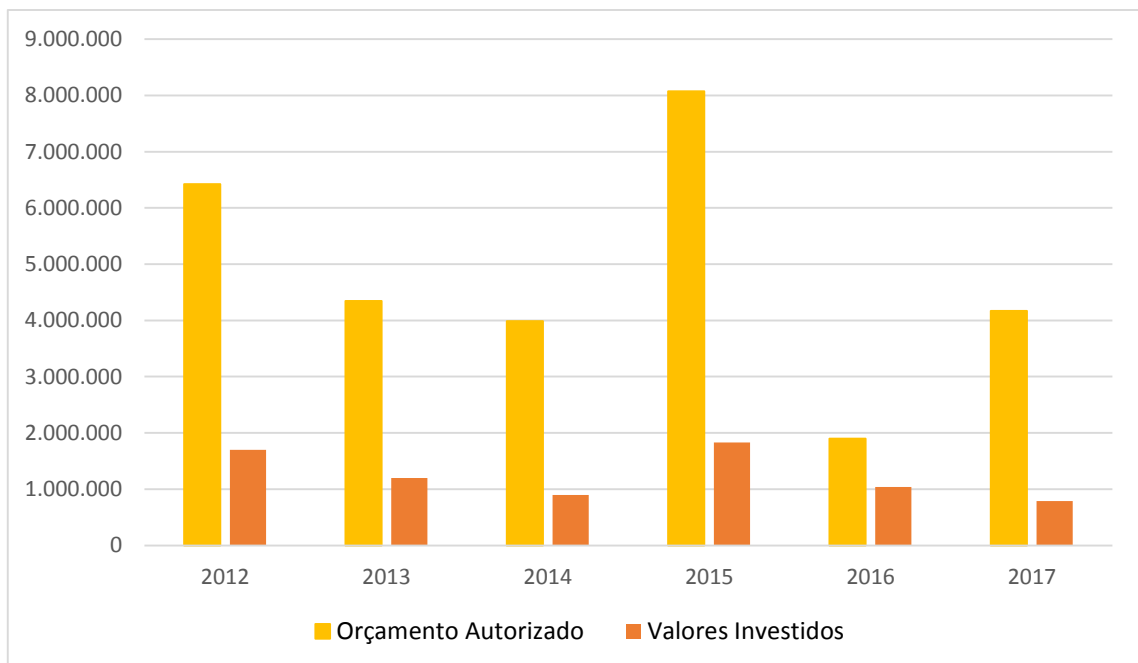
- Motivação no Serviço Público;
- Caminhada e Corrida do Servidor Público.

Gráfico 1 – Rendimento FUNDESPE

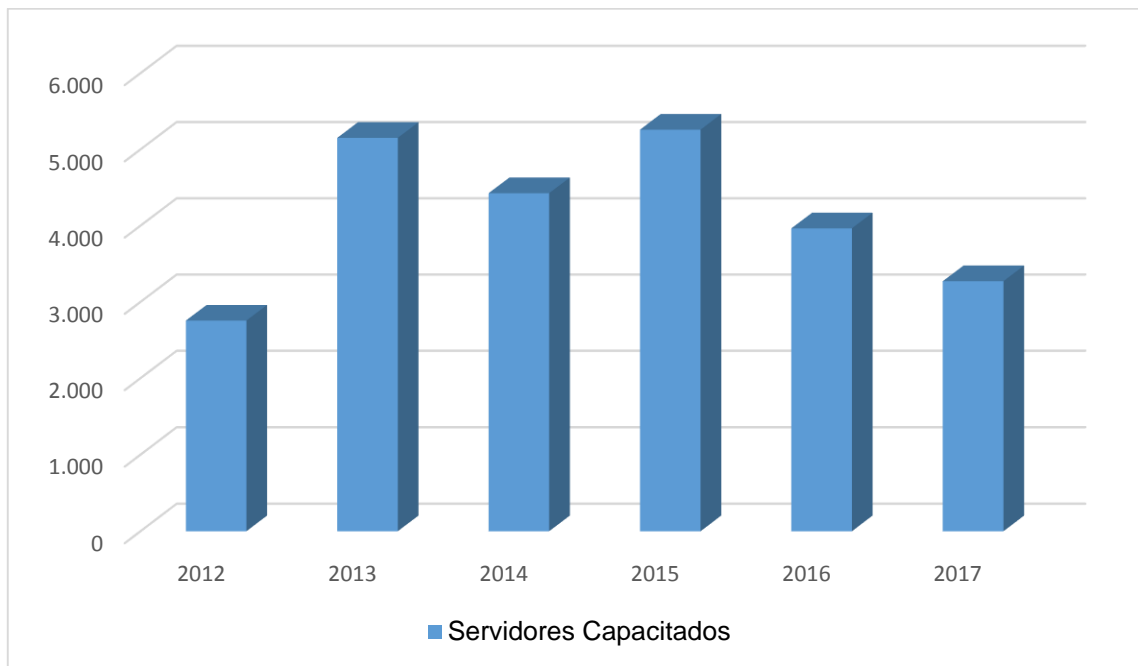


Fonte: SISTEMA INTEGRADO DE FINANÇAS PÚBLICAS (2017).

Gráfico 2 – Investimentos em capacitação – Orçamento autorizado x Valores Investidos



Fonte: SISTEMA INTEGRADO DE FINANÇAS PÚBLICAS (2017).

Gráfico 3 – servidores capacitados pela escola de governo – 2012 à 2017

Fonte: SISTEMA INTEGRADO DE FINANÇAS PÚBLICAS (2017).

5 CONCLUSÕES

Após análise dos dados mencionados, verificamos uma variação considerável nos rendimentos provenientes das contas do FUNDESPE. As diminuições desses rendimentos ficam mais evidenciadas no exercício de 2014, quando foram pagas parcelas alusivas à Construção do prédio/sede e aquisição de equipamentos/mobiliário para Escola de Governo, e no exercício de 2017 com o resgate feito em uma das contas vinculadas ao Fundespe.

Com relação aos Investimentos em Capacitação, pode-se observar que os valores orçados para essa ação foram bem maiores até o ano de 2015. A partir do exercício 2016 houve um equilíbrio entre o que foi orçado e o que realmente foi investido, sofrendo variação no ano de 2017, isso se dá, através do novo planejamento oriundo da crise financeira que vem passando nosso Estado.

Por fim, observando os números de servidores capacitados, pode-se verificar uma alternância relevante ao passar dos anos, tendo em 2015 os maiores números de capacitados dos últimos 6 anos (5.259 servidores capacitados), um dos maiores responsáveis por esses números, foram os Cursos Presenciais em Natal, cerca de 2.288 servidores foram capacitados, 43% do total de capacitados.

Concluimos que esse estudo alcançou dados satisfatórios e detalhados para

análise e aprofundamento na capacitação e investimentos de seus servidores para o nosso Estado.

REFERÊNCIAS

ALVES FILHO, Garibaldi. **Lei n. 7.130 de 13 de janeiro de 1998**: altera dispositivos da Lei nº 6.558, de 30 de dezembro de 1993 e dá outras providências. Natal, 1993.

CAVALCANTE, Janis et al. **Capacitação de Servidores Públicos**: uma Análise dos Eixos da Política Implantada na UFAL. Disponível em: <<http://www.profiap.org.br/profiap/eventos/2016/i-congresso-nacional-de-mestrados-profissionais-em-administracao-publica/anais-do-congresso/41423.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2018.

ESCOLA DE GOVERNO. **História da Escola de Governo RN**. Disponível em: <<http://www.escoladegoverno.rn.gov.br/Index.asp>>. Acesso em: 15 mar. 2017.

MAIA, José Agripino. **Lei n. 6.558, de 30 de dezembro de 1993**: institui o fundo de desenvolvimento do sistema de pessoal do estado (FUNDESPE), e dá outras providências. Natal, 1993.

RIO GRADE DO NORTE. Assembleia Legislativa. **Plano Plurianual – PPA 2016-2019**. Disponível em: <http://transparencia.al.rn.leg.br/transparencia/docs/ppa/PPA_2016-2019.pdf>. Acesso em: 19 set. 2017.

SISTEMA INTEGRADO DE FINANÇAS PÚBLICAS. Disponível em: <<http://siaf.seplan.govrn/SEGLogin.asp>>. Acesso em: 4 abr. 2017.